

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

JUSTINO, Carolinny; TAVARES, Ana.

O projeto de intervenção “Respeito às Diferenças” foi desenvolvido durante o componente curricular Estágio Supervisionado I - Educação Infantil, do curso de Licenciatura em Pedagogia, realizado em uma escola da rede privada de ensino - Educandário Ágape - localizada no município de João Alfredo, Pernambuco. A intervenção ocorreu em uma turma de pré-escolar, com 7 crianças que possuíam de 4 a 5 anos de idade. O objetivo foi promover a construção da identidade, da empatia, do reconhecimento e do respeito às diferenças por meio de atividades lúdicas que estimulassem a valorização das características individuais e culturais das crianças. O referencial teórico foi composto por autores como Martins (2011), que destaca a importância de se combater o preconceito desde a infância; Nonato et al. (2023), ao enfatizar o papel da escola no desenvolvimento de valores e competências interpessoais; Piaget e Vygotsky, cujas teorias apontam as interações sociais como fundamentais para a construção do conhecimento e do desenvolvimento infantil; além da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que garante o direito da criança à convivência respeitosa e à diversidade. Como resultado, observou-se o envolvimento ativo das crianças nas atividades, a demonstração de atitudes respeitadas e o desenvolvimento inicial da consciência sobre as diferenças entre os colegas. A metodologia adotada foi uma sequência de atividades baseada nos campos de experiência da BNCC, com foco no campo “O eu, o outro e o nós”. As ações incluíram, no primeiro momento, a leitura do livro “Ernesto”, o qual relata a história de como o bullying pode afetar negativamente as pessoas. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa sobre a história abordada. No segundo momento, aconteceu uma dinâmica de reconhecimento tátil entre os colegas, na qual uma criança por vez foi vendada e tentou reconhecer um colega apenas passando as mãos em seu rosto e cabelo. Por fim, os estudantes receberam massinha de modelar e foram orientados a representar um colega por meio de uma escultura e foram incentivados a expressarem oralmente como se sentiram ao criar a escultura e representar um colega por meio de escultura. A avaliação das crianças ocorreu por meio de observação e registro, considerando aspectos como a participação, o

desenvolvimento do senso de empatia, o respeito às diferenças, valorização e reconhecimento das características dos colegas. A intervenção proporcionou um ambiente mais empático e colaborativo, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional das crianças e reforçando a importância de práticas pedagógicas voltadas à formação de sujeitos sensíveis às diferenças e ao convívio com a diversidade.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Educação infantil; Socioemocional.